



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação da qualidade da informação disponível na internet a respeito de doenças periodontais
Autor	ISABELLA HARB BIZZI
Orientador	PATRICIA WEIDLICH

Título: Avaliação da qualidade da informação disponível na internet a respeito de doenças periodontais

Autor: Isabella Harb Bizzi

Orientador: Patrícia Weidlich

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

RESUMO:

Introdução: A utilização da Internet na busca de informações de saúde pode resultar em pacientes mais bem informados que estão mais empenhados em cuidar de sua saúde, afetando diretamente a relação médico-paciente. No entanto, existe a preocupação de que os pacientes sejam expostos a informações imprecisas, incompletas ou desatualizadas, visto que a internet é um meio não controlado, que podem levar a práticas ou tratamentos sem evidência científica.

Objetivo: Analisar sites apresentados pelo Google em uma consulta sobre a doença periodontal pelos critérios JAMA e HONcode, bem como pela sua tipologia e qualidade de conteúdo para identificar padrões e potenciais fraquezas nos indicadores de transparência / confiabilidade.

Materiais e métodos: O termo "doenças gengivais" foi procurado nas plataformas de busca Google.com.br e Bing. A pesquisa foi realizada em modo anônimo. Foram excluídos os sites patrocinados. A confiabilidade dos sites foi avaliada utilizando os critérios HonCode e JAMA. O conteúdo dos sites foi avaliado segundo um instrumento de avaliação de conteúdo em doenças periodontais modificado de Irwin et al. (2011). As pontuações JAMA em diferentes grupos de sites foram comparadas pelo teste de Mann-Whitney para comparação de dois grupos e o teste de Kruskal-Wallis seguido pelo teste de Dunn para mais de dois grupos. Os dados foram apresentados como mediana e intervalo interquartil (IQR). Para a análise de conteúdo foi calculada a média e desvio padrão para o instrumento em cada site.

Resultados preliminares: As pontuações JAMA dos sites retornados pelo Google e pelo Bing foram semelhantes (mediana, 2; IQR [1,3]). No entanto, a proporção de sites com uma pontuação JAMA ≥ 3 foi significativamente maior para o Google (77/188, 41%) do que para o Bing (49/165, 29,7%). A análise da pontuação JAMA de acordo com a classe mostrou que a maior pontuação de ambas as plataformas foi para os sites de jornalismo, já os sites de clínicas odontológicas foram os que tiveram as menores pontuações. Comparando-se os primeiros 10 resultados do Google com o restante dos sites, a pontuação JAMA do Top 10 foi significativamente maior (mediana, 3), o mesmo não ocorreu no Bing. Em função de apenas um site ter apresentado o selo HONCode, a análise foi inconclusiva.